

QUESTÃO AGRÁRIA

Sem-terra e índios promovem invasões em MS

Famílias dizem que Incra é lento nos assentamentos; indígenas querem ampliar suas fronteiras

JOÃO NAVES DE OLIVEIRA

CAMPO GRANDE – Quinhentas famílias de sem-terra ligadas aos sindicatos de trabalhadores rurais invadiram ontem de madrugada duas fazendas em Mato Grosso do Sul. Trezentas famílias ocuparam a Fazenda Figueira, no município de Jardim, com 10 mil hectares, e outras 200, a Fazenda Santa Fé, em Aquidauana, no Pantanal.

As famílias exigem que técnicos do Instituto Nacional de Coloniza-

ção e Reforma Agrária (Incra) visitem o local para atestar que a propriedade é improdutiva. O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetagri), Geraldo Teixeira de Almeida, diz que as invasões são a única forma de pressão contra a morosidade do Incra no Estado.

Segundo o procurador do Incra em MS, Celso Cestari, as terras estão sendo adquiridas na medida do possível. Ele lembrou que a recente alteração na lei que autorizou o órgão também a comprar fazendas e não apenas a desapropriar terras deve acelerar a reforma agrária no Estado, onde há 21 acampamentos com cerca de 6 mil famílias.

Índios – Em Paranhos, na divisa

com o Paraguai, desde 19 de abril, os índios caiovás-guaranis tomam sítios, chácaras e fazendas quase diariamente. Eles dizem estar recuperando uma área que foi de seus antepassados. Em Miranda,

no Pantanal, os índios terenas prometem invadir, até o fim do mês, várias fazendas, alegando que a dimensão de sua aldeia é pequena para garantir a sobrevivência da tribo.

2009
Quinhentas famílias
15/6/98
A-7